



Avanços da Gestão Pública

Após deliberar sobre a necessidade de promover um amplo debate para prestar contas à sociedade sobre os avanços alcançados pelos estados no campo da gestão pública, o Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad) realizou o seminário "Avanços e Perspectivas na Gestão Pública nos Estados", juntamente com o LXI Fórum Nacional

de Secretários de Administração nos dias 8, 9 e 10 de março em São Paulo. Durante três dias de evento, 20 estados e o DF apresentaram suas experiências sob seis diferentes temas e, ao término do seminário, Fernando Luiz Abrucio e Francisco Gaetani, relatores-gerais do seminário, apresentaram um balanço geral sobre a gestão pública nos estados.



PRÓXIMO FÓRUM

**LXII Fórum Nacional de Secretários
de Estado de Administração**

8 e 9 de junho de 2006

Paraíba - PB



Nesta edição

PNAGE

Após aprovação, pelo Senado Federal, do financiamento do Pnage, Consad busca agilizar datas para a assinatura do contrato até o dia 31 de junho.

Página 7

Nova Diretoria

Consad elege diretoria para o ano 2006/2007. Secretário de Administração do Mato Grosso, Geraldo de Vitto, foi eleito o novo presidente.

Página 2

Geraldo de Vito Junior Presidente do Consad



Assumir o Consad neste momento é de extrema responsabilidade, pois estou sucedendo a grandes gestões que colocaram o Conselho num patamar de excelência. Por isso tenho o dever de, no mínimo, manter todo o trabalho que foi feito até aqui. O ex-presidente Jeovalter Correia trouxe uma grande parcela de contribuição ao Conselho, que foi a de dar um perfil mais técnico à entidade, além de estabelecer uma forma mais atuante de buscar nossos propósitos nos órgãos públicos (Congresso, ministérios, etc.). Outra grande responsável pelo patamar em que o Conselho se encontra hoje é a também ex-presidente do Consad e atual secretária de administração do DF, Cecília Landim. Em sua gestão, Cecília conseguiu formar um corpo de secretários com a visão de se compartilhar idéias, sendo a grande responsável por montar esse arcabouço chamado Consad.

Agora eu tenho a difícil tarefa de manter tudo isso, principalmente porque nós estamos passando por um ano político, que é

um ano no qual todos os secretários vão estar diretamente envolvidos em atividades internas dos seus estados. Mas apesar de ser um ano atípico, com um cenário político complicado, eu peço a todos que continuem firmes na busca de nossos objetivos com ações coordenadas e participativas de todos.

Agradeço a presidência a mim conferida e hoje, mais do que nunca, acredito que o Consad tem uma linha definida, que foi traçada pelos meus três predecessores, Celestino Roque, Cecília Landim e Jeovalter Correia. Meu objetivo agora será também o de consolidar ainda mais a instituição como entidade disseminadora de idéias com importância nacional, com visão e poder político de mobilização muito grande.

O coroamento de todo esse trabalho que cito acima veio com o seminário que tivemos agora em São Paulo. Nele foi possível constatar que os estados não estão mais esperando o governo federal quando se trata de gestão pública. Estamos vivendo um mo-

mento de inversão desse processo; as políticas de gestão estão vindo dos estados para a União, e isso graças a essa sinergia que nós temos e ao Consad como catalisador do processo. Nós tivemos até mesmo o reconhecimento da academia, que o é mais importante. Teóricos e ideólogos de administração pública reconheceram os avanços e parabenizaram o Consad por suas realizações. Para concluir os trabalhos apresentados no seminário, realizado durante o fórum, será editado um livro que servirá de marco para consolidar este momento como sendo crucial para as mudanças de gestão do Brasil.

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Administração
SRTVS - Qd. 701 - Lote 4 - Bl. O - Entrada A
Salas 128/130 - Brasília-DF
Iracly G. Nunes - Secretária Executiva
Site: www.consad.org.br
E-mail: consad@consad.org.br
Fone: 61 - 3226 6569 / 9977 0170

Geraldo de Vito Junior - Mato Grosso

Presidente do Consad

Valter Oliveira Silva - Alagoas

1º Vice-Presidente do Consad

Ricardo de Oliveira - Espírito Santo

2º Vice-Presidente do CONSAD

Junta Fiscal

Flora Valladares Coelho - Acre
Redomarck Nunes Castelo Branco - Amazonas
Eugênio Pacelli de Freitas Coelho - Tocantins
Secretariado
Carlos Alberto Sampaio Cantuaria - Amapá
Ana Lucia Barbosa Castelo Branco - Bahia
Marcus Augusto Vasconcelos Coelho - Ceará
Maria Cecília Landim - Distrito Federal
Elcio Nunes Basílio - Goiás
Simão Cirineu Dias - Maranhão
Ronaldo de Souza Franco - Mato Grosso do Sul
Renata Maria Paes de Vilhena - Minas Gerais
Frederico A. da Costa Monteiro - Pará
Gustavo Mauricio F. Nogueira - Paraíba
Maria Marta R. W. Lunardon - Paraná

Maurício Eliseu C. Romão - Pernambuco
Maria Regina Sousa - Piauí
Luiz Rogério O. Vargas - Rio de Janeiro
Paulo Cesar Oliveira Jr. - Rio Grande do Norte
Jorge Celso Gobbi - Rio Grande do Sul
Luciano F. Moreira - Roraima
Valdir Alves da Silva - Rondônia
Constância A. S. Maciel - Santa Catarina
Evelyn Levy - São Paulo
Marilene Souza Alves - Sergipe

Jornalista responsável - Luciana Lima

DRT 8986/DF - (61) 8407 9850
imprensa@consad.org.br

Diagramação - Jorge Ribeiro
contato@eclatcomunicacao.com.br

Patamar de Excelência

O Consad já realizou até hoje 61 fóruns para discutir e apontar soluções na área de Gestão Pública no Brasil

O Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad) foi criado em novembro de 2000, após já terem sido realizadas, até então, 39 reuniões periódicas com secretários de Administração de todo o país com o objetivo de trocar experiências e buscar soluções para o aperfeiçoamento da gestão pública no Brasil. Desde então, o Consad vem se aprimorando na busca dos interesses comuns das Secretarias de Administração. Como parte desse crescimento, os fóruns realizados a cada três meses estão se tornando referência na discussão e elaboração de propostas sobre a gestão pública no país.

Em busca de aperfeiçoar o debate e as formas do debate, ocorreu, juntamente com o último Fórum, realizado em março deste ano em São Paulo, o seminário "Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados". Durante três dias de evento, 20 secretários de Administração de diversos estados se pronunciaram em seis diferentes painéis sobre os seguintes temas: atendimento ao cidadão, gestão de pessoas, governo eletrônico, formas de estruturação do governo estadual, gestão de compras e suprimentos e novas formas de gestão pública. Seis grandes nomes da gestão pública no país

foram convidados para participar como relatores de cada painel, são eles: José Carlos Vaz, Nelson Marconi, Ciro Christo, Humberto Falcão Martins, Caio Marini e Regina Pacheco. Ao final do semi-



Seminário "Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados" Março/2006 - São Paulo (SP)

nário, os relatores Fernando Luiz Abrucio e Francisco Gaetani expuseram sua visão sobre os temas debatidos e apontaram caminhos em busca da solução dos problemas observados por eles. Confira nas páginas seguintes os painéis apresentados durante o seminário.

Destaque - Durante o fórum/seminário, dois de seus ex-presidentes, Cecília Landim e Jeovalter Correia, foram lembrados pelos secretários pelo importante papel desempenhado como fomentadores do processo de crescimento do Consad e do avanço da gestão pública no país. Para Jeovalter Correia, ex-presidente da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos, as Secretarias de Administração têm se constituído



Jeovalter Correia

no fórum de debate, um canal em que as pessoas estão discutindo o Estado e, a partir disso, tecendo um novo Brasil. "Não se faz nada em termos de Federação e de gestão pública sem ouvir o Consad", afirma Jeovalter.

Cecília Landim, secretária de Administração do DF, segue a mesma linha de pensamento ao expressar que o Brasil está avançando para ser um grande país. "Temos, em todos os rincões, pessoas que de fato estão pensando um Brasil cidadão, agentes públicos que estão tendo foco na cidadania, na possibilidade de melhorar o serviço público", conclui.



Cecília Landim



Atendimento ao Cidadão

Estados: GO, SP, BA, MA e TO

Relator: José Carlos Vaz / Professor da Fundação Getúlio Vargas

Na avaliação de José Carlos Vaz, relator do painel "Atendimento ao Cidadão", o grande avanço sobre o tema apresentado está em já se ter um padrão de qualidade e atendimento que está ocupando espaço no Estado e na sociedade, inclusive com movimentos em busca de produtos específicos voltados para a aplicação de modelos de atendimento ao cidadão e modelos de alta qualidade para políticas públicas específicas.

Vaz ressaltou também as desigualdades no ritmo do crescimento e lembrou que o trabalho do Consad contribui para diminuir essas disparidades entre os estados. "Um evento como este tem uma repercussão muito grande, porque reúne aqui um conjunto de técnicos e de dirigentes públicos, que mesmo que não saiam daqui para implantar as experiências que viram, elas passam a integrar o seu repertório, suas decisões."



Gestão de Pessoas

Estados: PI, DF, AL, BA, MG e RN

Relator: Nelson Marconi - Professor da Fundação Getúlio Vargas e da PUC de SP e consultor na área de recursos humanos do setor público

O relator Nelson Marconi orientou os estados no sentido de desenhar suas políticas de forma que se consiga conciliar os objetivos da política de recursos humanos com os de governo. Nelson expôs a necessidade de se corrigir, inicialmente, os desajustes em relação aos avanços entre os estados para só então começar a desenhar as políticas, sobretudo de

forma articulada. "Eu acho que ainda falta para alguns estados a visão mais estratégica. Eu vi alguns aspectos aqui muito pontuais de políticas, mas que estavam desconectadas do restante, sem a preocupação com o todo." O relator advertiu ainda sobre a questão da previdência, "os estados só vão conseguir avançar mais na hora que fizerem a junção com a área econômica porque é ela quem decide em administração".



Governo Eletrônico

Estados: PR, DF, PB e PE

Relator: Ciro Christo - Especialista em política públicas e gestão governamental

No painel "Governo Eletrônico", o relator Ciro Christo discorreu sobre a questão da estratégia como ponto fundamental para se obterem avanços nesse segmento e definir, dentro da realidade de cada estado, uma visão estratégica de governo eletrônico e um planejamento global para que possa existir avanço nessa direção. Ciro Christo chama a atenção dos estados para que o governo eletrônico seja entendido como um

artifício que serve para potencializar as outras políticas na área de gestão e de administração pública como um tipo de política que perpassa as demais e potencializa os meios para que elas possam acontecer. “O que a gente vê em grande parte dos estados, ainda hoje, é uma fragmentação; os assuntos da tecnologia da informação são tratados de forma isolada por cada secretaria; não existe uma coordenação global.” Contudo, alguns estados deixaram claro que pretendem instituir planos diretores em tecnologia da informação ou um planejamento estratégico para o governo eletrônico. “Vários já estão nessa direção e os que não estão precisam pensar em avançar nesse rumo”, conclui Ciro.



Formas de Estruturação do Governo Estadual

Estados: AL, SE, SC, PA e SP

Relator: Humberto Falcão Martins / Professor da Universidade de Brasília

Para Humberto Falcão, o que chama a atenção nas experiências dos estados é que eles estão implementando um leque muito abrangente de políticas de gestão e pautados em suas próprias experiências e problemas, e não mais como no passado, na experiência do governo federal. “Há uma dinâmica própria, coisas novas sendo realizadas, problemas sendo identificados e reações a esses problemas surgindo de uma maneira muito original.”

Em relação aos pontos negativos, Falcão chamou atenção para a instabilidade da cúpula do governo e a estabilidade da base. A cúpula precisa ser estável e a base, mais articulada, afirma o relator.



Gestão de Compras e Suprimentos

Estados: BA, CE, MT e SP

Relator: Caio Marini - Professor da Fundação Dom Cabral e pesquisador do Instituto Publics

Caio Marine, relator do painel “Gestão de Compras e Suprimentos”, iniciou seu relato lembrando que a situação da Gestão de Compras e Suprimentos foi, durante muito tempo, uma situação crítica e desordenada, ficando o tema relegado ao segundo plano. No entanto, o professor argumenta que o assunto emergiu de uma forma bastante consistente nos últimos anos e que todos os governos passaram a seguir mais ou menos a mesma linha para estruturar essa área central como formuladora da política, fortalecendo também as áreas centralizadas, informatizando os processos de compras e criando soluções muito inovadoras. Nesse contexto, Caio Marine atribui ao Consad o resultado positivo, com base no qual o espírito crítico compartilhado que existe permitiu que essas experiências fossem disseminadas na maior parte dos estados. O professor adverte para a necessidade de consolidar esse processo e não deixar que eventuais discontinuidades administrativas comprometam o trabalho.





Novas Formas de Gestão Pública

Estados: SE, PE, MG, ES, PR e RR

Relator: Regina Pacheco - Professora da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo

O consenso segundo o qual os estados têm avançado em gestão também é parte do balanço exposto por Regina Pacheco, relatora do painel "Novas Formas de Gestão Pública". Além do balanço positivo, Regina recomenda aos estados não monetarizar a gestão por resultados nem fazer vínculo direto com a remuneração de desempenho. Ela explica que, para isso, é preciso antes mudar a mentalidade e a cultura. "Nós temos de ter uma cultura de avaliação, uma cultura voltada para resultados, e isso leva mais tempo." Regina sugeriu também uma atenção especial para o desenvolvimento de gerentes e dirigentes, pois são eles os agentes que vão apoiar a mudança de cultura e ajudar a difundir a visão voltada para resultados do setor público. O terceiro ponto exposto pela relatora diz respeito a divulgar ao máximo os contratos de resultado, mesmo que eles sejam apresentados de forma agregada. "Isso ajuda a caminhar", relata Regina.



Conclusões do Seminário

Ao final do seminário "Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados", os relatores Fernando Luiz Abrucio e Francisco Gaetani expuseram suas conclusões sobre os painéis apresentados durante os três dias de evento. Segundo os relatores, ficaram claros os avanços da gestão pública nos estados, mas é preciso redefinir seus papéis e rediscutir política e administrativamente a relação com os municípios e particularmente com a União. Os relatores chamaram a atenção dos estados para "um grande erro da história brasileira" que é o patrimonialismo. "É preciso profissionalizar a administração pública brasileira, o que não significa criar uma administração pública corporativa. O Estado brasileiro, para caminhar para a profissionalização, tem que, de um lado, abandonar o clientelismo e de outro abandonar o corporativismo. Se nós nos livrarmos dessas duas pragas, teremos condições de ter uma administração pública profissional, que planeja o Estado a longo prazo", relatou Abrucio.



Sobre o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (Pnage), os relatores teceram elogios e lembraram pontos que julgam cruciais para o programa. O primeiro deles é o de recursos humanos, que precisa vir junto com um bom modelo de gestão. Em seguida, argumentaram que é preciso articular melhor os sistemas, planejamento, RH e informática. Produzir mais informação para pensar o futuro, e não só o dia seguinte, também foi outro ponto apresentado pelos relatores. Por fim, destacaram que o ponto fulcral dos estados é a redefinição da sua identidade, a articulação com estados, municípios e sociedade. Os relatores ressaltam ainda um grande avanço em modelos de gestão e advertem que "só com maior entrelaçamento entre os níveis de governo, as políticas públicas de cada um e de todos serão melhores".

Fernando Luiz Abrucio - Professor da Fundação Getúlio Vargas

Francisco Gaetani - Assessor Especial do Programa das Nações Unidas no Brasil

Últimos passos para efetivação do Programa

O Senado Federal aprovou no dia 18 de março a operação de crédito externo entre a União e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 93 milhões, para o financiamento parcial do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (Pnage).

Com o objetivo de agilizar os trâmites para a assinatura do Programa, o presidente do Consad, Geraldo de Vitto, reuniu-se no dia 27 de maio, em Brasília, com o representante da Missão do BID no Brasil, Waldemar Wirsig, e a especialista de modernização do Estado do BID, Fátima Cartaxo. No dia seguinte, Geraldo de Vitto e Fátima Cartaxo se encontraram com o secretário-executivo adjunto do Ministério do Planejamento, Luis Inácio Adams, e a diretora nacional do Pnage, Sheila Ribeiro, para fixar uma data limite para a assinatura dos contratos e definir uma programação que não vá além do dia 31 de junho. Até o fechamento desta edição, a assinatura do contrato estava marcada para o dia 15 de maio, no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em Brasília.

De acordo com a diretora nacional Sheila Ribeiro, já estão sendo adotados os últimos procedimentos para a definição da data de assinatura do contrato. Os coordenadores estaduais do programa já receberam o comunicado para que os planos de ação sejam ajustados e enviados à diretoria nacional.

De acordo com o presidente do Consad, Geraldo de Vitto, assim que o contrato de empréstimo entre a União e o BID for assinado, os secretários de Estado de Administração e suas equipes deverão estar mobilizados para que sejam assinados, também, os contratos estaduais. "Tendo em vista as restrições previstas na legislação para o ano eleitoral, o limite para assinatura dos contratos de repasse dos recursos para os estados é 1º de julho", enfatizou De Vitto.



Reunião BID - 27 de maio de 2006

Reunião Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - 28 de maio de 2006

Reunião Anual do BID

A urgência para a assinatura dos convênios entre os estados e o governo federal para execução do Pnage, após a aprovação pelo Senado, foi um dos assuntos tratados entre representantes do Consad e o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, durante a 47ª Reunião Anual de Governadores do BID, realizada em Belo Horizonte, de 3 a 5 de abril.

O evento teve a presença de ministros da área econômica e presidentes de Bancos Centrais que integram a comunidade de governadores do BID. Instituições financeiras, agências de desenvolvimento e bancos de desenvolvimento e comerciais tam-

bém participam do encontro, no qual o banco analisou seu programa de empréstimos, debateu políticas e estudou novas propostas.

"A participação no evento foi muito proveitosa porque o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, refez o compromisso de dar urgência à assinatura dos convênios assim que o empréstimo for aprovado", afirmou o presidente do Consad, Geraldo de Vitto.

Também participaram do evento os secretários de Administração Redormack Castelo Branco (AM), Ricardo de Oliveira (ES) e a anfitriã, Renata Vilhena (MG).

CARTA DE SÃO PAULO

Tendo em vista a aproximação de um novo processo eleitoral nos estados e na União, ao longo do qual a nação deverá debater as agendas prioritárias para o desenvolvimento do país, o Consad chama a atenção da sociedade, particularmente de governantes e partidos políticos, para o fato de que a melhoria da gestão pública é fator primordial para alcançarmos o objetivo de elevar a qualidade de vida da população.

A construção de um serviço público de qualidade é fundamental para o exercício dos direitos de cidadania. De que adianta termos direitos à saúde, educação, etc., se não tivermos a garantia do seu exercício? E com que qualidade esses direitos serão exercidos?

No mundo de hoje, a criação de um ambiente propício ao desenvolvimento da competitividade do país também requer um setor público eficiente.

Para contribuir para esse debate, o Consad promoveu em São Paulo o seminário Avanços e Perspectivas da Gestão Pública nos Estados. Vinte estados da Federação apresentaram suas experiências na modernização da gestão pública.

A visão proporcionada pelo seminário indicou claramente que as administrações estaduais vêm sabendo responder aos desafios que lhes foram impostos pelo ajuste fiscal e pelas pressões feitas pela sociedade. Iniciativas absolutamente inovadoras e eficientes são encontradas em todos os quadrantes.

Infelizmente, esses esforços ainda não são amplamente reconhecidos pela sociedade. O que se difunde, pela mídia, majoritariamente, são os exemplos negativos, o que impede a sociedade de ter uma avaliação equilibrada sobre o setor público que tem.

Por tudo isso, o Consad entende que se faz necessário ampliar o espaço em que a gestão pública deverá ser debatida, para que o país encontre as melhores estratégias para a superação dos impasses que lhe impõe o século XXI. Por essa razão, o Consad, em seu LXI Fórum, deliberou sobre a continuidade, nos próximos meses, do processo iniciado. Para tanto, todo material apresentado estará igualmente disponível no sítio do Consad, para facilitar o diálogo com públicos mais abrangentes, da sociedade civil e das instituições públicas.

Ficou igualmente estabelecido que o LXII Fórum, a se realizar no início de junho, na Paraíba, constituirá o momento de validação das propostas que fará conhecer nacionalmente.

Consad - Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração

